

Presidente da República Federativa do Brasil
- **DILMA VANA ROUSSEFF**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **WAGNER GONÇALVES ROSSI**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES**

Diretor Financeiro
- **MARCIO LUIZ DA SILVA CUNHA**

Diretora Técnica Operacional
- **ANA PASCHOAL DOS ANJOS**

Chefe Departamento Técnico
- **WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR**

Equipe Editorial: Setor de Estudos Estratégicos
- **Wilson Guide da Veiga Júnior** – Chefe DETEC
- **Enio de Paula Rosa** – Coordenador SEEST
- **Tarcísio da Silva** – Estatístico
- **Rosinélia Veloso Coelho** – Economista
- **Larissa Bitencourt de Freitas** – Engenheira Agrônoma

ANÁLISE TÉCNICA

- **Rosinélia Veloso Coelho** – SEEST
- **Larissa Bitencourt de Freitas** – SEAGRO

Colaboração:
- Pesquisadores de Mercado - SECIM



Conjuntura de mercado – abril de 2011

1 – Oferta

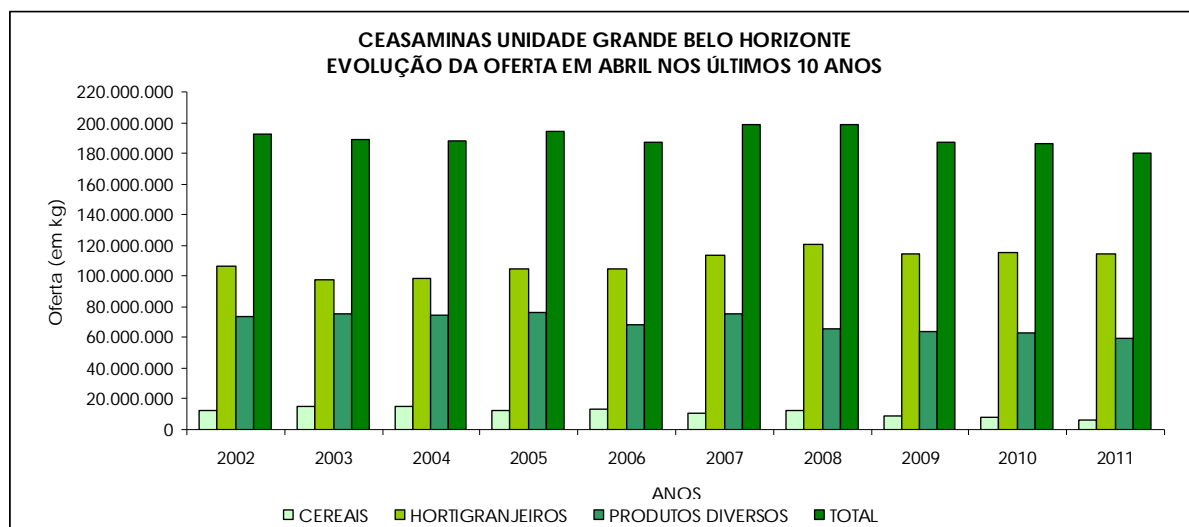
O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de abril de 2011 a quantia de quase 180 mil toneladas. Esse número em relação aos observados nos meses de abril dos últimos dez anos é o menor da série histórica.

Tabela 1: Evolução do Volume ofertado

**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA POR SETOR DE PRODUTOS EM ABRIL - em kg**

SETORES ANOS	HORTIGRANJEIROS	PRODUTOS DIVERSOS	CEREAIS	TOTAL
2002	106.260.535	73.598.288	12.224.096	192.082.919
2003	97.779.516	75.814.385	15.303.433	188.897.334
2004	98.215.253	74.348.989	15.327.729	187.891.971
2005	105.039.715	76.611.523	12.443.292	194.094.530
2006	104.942.774	68.560.182	13.692.590	187.195.546
2007	113.191.594	75.389.730	10.446.607	199.027.931
2008	120.790.641	65.849.061	12.436.213	199.075.915
2009	114.254.830	64.068.277	8.728.821	187.051.928
2010	115.013.641	63.406.906	7.758.486	186.179.033
2011	114.687.430	59.025.871	6.127.613	179.840.914
Total Geral	1.090.175.929	696.673.212	114.488.880	1.901.338.021

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



1.1 – Oferta Abril 2010-2011

O resultado do mês de abril do corrente ano em relação a abril de 2010 apresenta uma redução na quantidade ofertada de 3,4%.

COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH - ABR/11

Grupo	Volume (kg)			
	abr/10	abr/11	(%) Total	2011/2010
Hortaliças	60.051.289	61.742.832	34,3	2,8
Folha, Flor e Haste	4.586.013	4.814.796	2,7	5,0
Fruto	23.887.350	24.424.693	13,6	2,2
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	31.577.926	32.503.343	18,1	2,9
Frutas	50.014.492	48.030.460	26,7	(4,0)
Brasileira	47.900.773	45.853.549	25,5	(4,3)
Importada	2.113.719	2.176.911	1,2	3,0
Ovos	4.947.860	4.914.138	2,7	(0,7)
Hortigranjeiros	115.013.641	114.687.430	63,8	(0,3)
Cereais	7.758.486	6.127.613	3,4	(21,0)
Produtos Diversos	63.406.906	59.025.871	32,8	(6,9)
Total Geral	186.179.033	179.840.914	100,0	(3,4)

Fonte: Seest/Delec/CeasaMinas

A comercialização no entreposto nesse mês de abril em relação ao mês de abril de 2010 apresentou redução nos setores de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos. Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – 63,8% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros será o foco das análises.

Esse setor apresentou uma ligeira queda na oferta de 0,3%; o setor dos Produtos Diversos com 32,8% do volume ofertado apresentou uma redução de quase 7% e o setor dos Cereais por sua vez – 3,4% do total disponibilizado para comercialização – reduziu-se 21%.

Dentro dos Hortigranjeiros, o grupo Hortaliças foi o único a apresentar uma variação positiva no período em análise. Os subgrupos desse grupo variaram na média geral 2,8% principalmente em decorrência do bom desempenho apresentado pela oferta da batata lisa, que com 24,3% do total geral das hortaliças ofertadas variou 11,8% e do tomate longa vida que representando 15,6% da oferta global de hortaliças apresentou uma quantidade de 1.900 toneladas a mais que a observada em abril de 2010.

O grupo Frutas segundo em importância dentro dos Hortigranjeiros – 26,7% - foi o que apresentou a maior retração em comparação com abril de 2010, atingindo um patamar de 4,0%. As frutas



brasileiras que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto reduziu-se em mais 2 mil toneladas. A explicação de tal ocorrência se deve principalmente ao comportamento apresentado pelas laranjas que no conjunto de suas diversas variedades, tiveram a oferta reduzida em mais de 1.180 toneladas e também pelas ofertas de maçã e melancia que com reduções de respectivamente de mais de 723 e 641 toneladas contribuíram significativamente para forte redução nas quantidades disponibilizadas para comercialização.

Com relação às laranjas, o entreposto é abastecido basicamente por dois estados: São Paulo e Minas Gerais. À semelhança do que aconteceu no mês de março desse ano, a retração da oferta de laranja em São Paulo ainda é reflexo da estiagem prolongada no segundo semestre de 2010 no estado, período de plena floração da planta. O estado que é o principal ofertante do produto também teve sua oferta reduzida em torno de 770 toneladas em virtude do direcionamento do produto para as indústrias de produção de suco congelado e concentrado que está absorvendo grande parte da produção. Já em Minas Gerais a redução significativa nas ofertas aconteceu na variedade laranja pêra em função da redução de mais de 80% na oferta no Município de Várzea da Palma.

A maçã que foi responsável por uma participação de 12,5% do total de frutas disponíveis para comercialização, teve a oferta reduzida em 11,2%, o recuo da oferta ocorreu em todos os estados produtores à exceção de São Paulo. Minas Gerais como aconteceu em março também não teve produção ofertada, Paraná reduziu-se 21,3%, Rio Grande do Sul 19,4% e Santa Catarina 0,6%. Entre as razões dessa redução pode-se frisar o período de inverno que no ano de 2010 foi mais curto do que o observado em anos anteriores e a alternância de produção ligada à questão de clima menos favorável.

Participando com quase 10% do total de frutas ofertadas, a melancia teve sua oferta reduzida em 12,9% principalmente em função da retração da oferta paulista em 75,2% - mais de 2 mil toneladas a menos que no mesmo período do ano anterior. (município de Itápolis)

O segmento dos Ovos também componente dos Hortigranjeiros teve a sua oferta reduzida em 0,7%. Os principais estados que apresentaram redução na oferta foram o Paraná com uma variação de 17,9% - mais de 207 toneladas – e São Paulo que com 20,9% de variação negativa reduziu seu comércio no entreposto em 358 toneladas.



1.2 – Oferta Março-Abril 2011

COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH - ABR/11

Grupo	Volume (kg)			
	mar/11	abr/11	(%) Total	Abr-Mar (%)
Hortaliças	66.210.956	61.742.832	34,3	(6,7)
Folha, Flor e Haste	5.155.425	4.814.796	2,7	(6,6)
Fruto	24.369.689	24.424.693	13,6	0,2
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	36.685.842	32.503.343	18,1	(11,4)
Frutas	53.572.420	48.030.460	26,7	(10,3)
Brasileira	51.007.195	45.853.549	25,5	(10,1)
Importada	2.565.225	2.176.911	1,2	(15,1)
Ovos	5.547.430	4.914.138	2,7	(11,4)
Hortigranjeiros	125.330.806	114.687.430	63,8	(8,5)
Cereais	7.484.965	6.127.613	3,4	(18,1)
Produtos Diversos	64.917.642	59.025.871	32,8	(9,1)
Total Geral	197.733.413	179.840.914	100,0	(9,0)

Fonte: Seest/Delec/CeasaMinas

Com um volume comercializado de quase 180 mil toneladas em abril, o comércio atacadista no entreposto apresentou uma retração generalizada em relação ao mês de março de 9,0%.

As hortaliças com mais de 34% do total geral de produtos ofertados no entreposto apresentaram uma variação negativa no último bimestre de 6,7%.

Nesse grupo, o subgrupo Hortaliças Fruto foi o único item de todo o comércio do entreposto que apresentou crescimento, mesmo assim algo bem modesto, em torno de 0,2%. O subgrupo Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma com participação de 18,1% do total disponibilizado para comércio teve variação negativa de 11,4% e o subgrupo Hortaliças Folha, Flor e Haste decresceu em 6,6%.

O principal produto do subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, a batata lisa que correspondeu a 46,2% da oferta total do subgrupo, apresentou uma redução de mais de 2.000 toneladas, principalmente em função da queda na oferta apresentada pelo estado de Minas Gerais, de 1.800 toneladas a menor que a observada em março. As intensas chuvas verificadas na região do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba no período de dezembro de 2010 e janeiro de 2011 afetaram a primeira safra que foi colhida em fevereiro, a produção apresentou problemas de nematóide e canela preta.

Dominando a oferta o estado de Minas Gerais, a cenoura foi outro importante produto que impactou no resultado. Sendo responsável por 14,0% da comercialização do subgrupo supracitado, esse produto atingiu em abril em torno de 4.535 toneladas, quase 610 a menos que o observado em



março, visto que, no período de abril a setembro, a oferta desta raiz tende a ser menor principalmente a partir da mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba.

No mesmo subgrupo, outro produto de destaque foi a cebola amarela – 12,9% do total ofertado – teve uma variação negativa de 28,7% em função desempenho desfavorável da oferta do estado de Santa Catarina principal estado ofertante do produto no entreposto neste período. A queda na oferta foi de pouco mais 1.400 toneladas, resultado do grande volume de chuvas nas regiões produtoras catarinenses que prejudicaram tanto a cultura quanto o escoamento.

No grupo das frutas tanto as brasileiras quanto as importadas apresentaram significativa redução na oferta.

Nesse grupo, as brasileiras que correspondem a 25,5% da oferta total do entreposto, reduziu-se em mais 5 mil toneladas na comparação entre março e abril de 2011. De uma cesta de 72 frutas que compõem o grupo, 54 frutas tiveram a oferta reduzida no entreposto. As principais reduções aconteceram com a laranja pêra, maçã, banana prata, banana nanica, melancia e manga. Quanto às frutas importadas, a redução também foi significativa – 15,1% - foram ofertadas no mês de abril 388 toneladas a menos que no mês de março, sendo que a redução foi observada em todos os produtos que compõem o subgrupo: pêra, maçã, ameixa, kiwi, pêssego, nectarina, uva e amêndoa.

Apesar de mostrar um resultado negativo na comparação com o mesmo período do ano anterior, a oferta de laranja pêra pelo estado de São Paulo neste mês de abril de 2011 apresentou uma elevação em relação ao mês de março. O estado de Goiás em março ofertou no mercado do entreposto mais de 522 toneladas, no entanto no mês de abril não foi registrada entrada de produtos para esse estado. Minas Gerais reduziu a oferta em torno de 287 toneladas principalmente em função da variação negativa de mais de 45% no produto proveniente do Município de Varginha.

A maçã que foi responsável por uma participação de 12,5% do total de frutas comercializadas, teve a oferta reduzida em 8,7%, o recuo da oferta ocorreu principalmente no Rio Grande do Sul que reduziu a oferta em mais de 490 toneladas. Entre as razões dessa redução pode-se frisar o período de inverno que no ano de 2010 foi mais curto do que o observado em anos anteriores e a alternância de produção ligada à questão de clima menos favorável.

A banana prata que atingiu quase 11,0% do total de frutas que deram entrada no entreposto, teve a oferta reduzida em 10,7%. Minas Gerais que detém a preponderância na oferta do entreposto



reduziu o volume comercializado em mais de 443 toneladas. Há que se destacar que a região do Jaíba diminuiu a oferta em quase 532 toneladas.

A banana nanica que atingindo 9,6% do total de frutas disponíveis para a comercialização, teve a oferta reduzida em torno de 9%. A redução ocorreu principalmente na oferta do estado de Santa Catarina que variou negativamente 37,0%, algo em torno de 374 toneladas, seqüela do grande volume de chuvas.

Participando com 9,4% do total de frutas ofertadas, a melancia teve sua oferta reduzida em 23,4%, mais de 1.300 toneladas, principalmente em função da retração da oferta baiana em 26,8% - 820 toneladas a menos que em março - e do estado do Rio Grande do Sul que em março ofertou no mercado do entreposto mais de 1.425 toneladas, no entanto no mês de abril não foi registrada entrada do produto.

As vendas de Ovos diminuíram 11,4%. Os principais estados que apresentaram redução na oferta foram Minas Gerais com uma variação de 10,9% - quase 300 toneladas – e São Paulo que com 12,8% de variação negativa reduziu seu comércio no entreposto em torno de 200 toneladas.

2 - Preços de comercialização

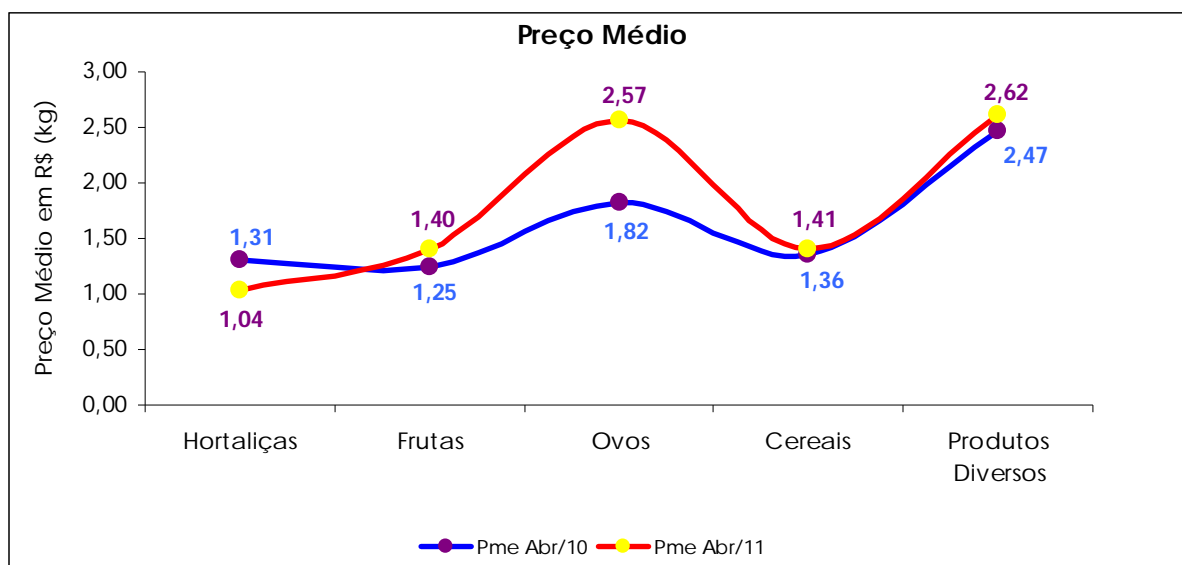
A lei da oferta e procura é aplicada em todo tipo de comércio e, evidentemente, numa Ceasa também vigora, entretanto, existem algumas ressalvas, visto que o ciclo comercial é muito mais rápido, pelo fato do hortigranjeiro ser, em sua grande maioria, composto de produtos extremamente perecíveis e, portanto, não estocáveis. Desta forma, o comércio atacadista da Central de Abastecimento de Minas Gerais está sujeita a vários fatores exógenos ao processo de formação de preço que não estão sob a influência dos agentes operadores.



2.1 - Preços de comercialização Abril 2010-2011

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)		
	abr/10	abr/11	2011/2010
Hortaliças	1,31	1,04	(20,6)
Folha, Flor e Haste	0,72	0,70	(2,8)
Fruto	1,08	0,91	(15,7)
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,56	1,18	(24,4)
Frutas	1,25	1,40	12,0
Brasileira	1,14	1,29	13,2
Importada	3,70	3,67	(0,8)
Ovos	1,82	2,57	41,2
Hortigranjeiros	1,30	1,25	(3,8)
Cereais	1,36	1,41	3,7
Produtos Diversos	2,47	2,62	6,1
Total Geral	1,70	1,71	0,6

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A boa oferta no mercado de hortaliças contribuiu para uma redução dos preços médios por atacado. Em abril de 2010 o preço médio por quilograma ficou em R\$ 1,31 e no mês de abril do corrente está em R\$ 1,04.

A retração na oferta das frutas elevou o preço médio para R\$ 1,40. As frutas nacionais tiveram seus preços médios no atacado aumentados em mais de 13%.



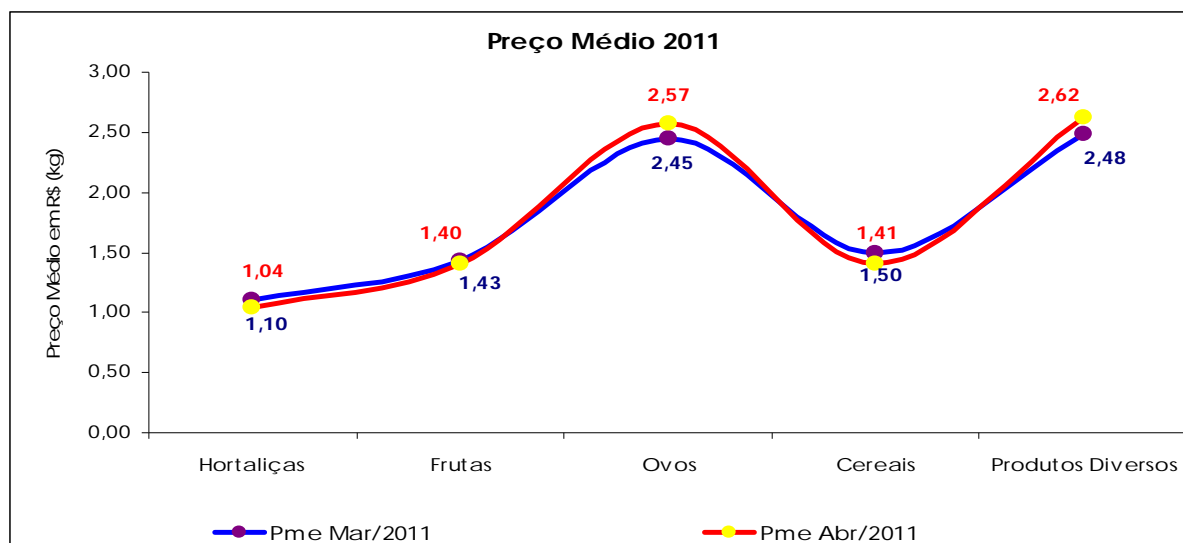
O preço médio pago no entreposto pelo quilo do ovo foi o que apresentou a variação mais significativa entre os hortigranjeiros, 41,2% em relação ao mês de abril do ano passado. Em abril de 2010 foi comercializado a R\$ 1,82 e nesse mês de abril de 2011 o preço de venda registrado foi de R\$ 2,57 o quilograma, em função do aumento do preço do milho e também do período da quaresma.

2.1 - Preços de comercialização Março-Abril 2011

PREÇO MÉDIO NA CEASAMINAS GRANDE BH - ABR/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)		
	mar/11	abr/11	Abr-Mar (%)
Hortaliças	1,10	1,04	(5,5)
Folha, Flor e Haste	0,68	0,70	2,9
Fruto	1,25	0,91	(27,2)
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,06	1,18	11,3
Frutas	1,43	1,40	(2,1)
Brasileira	1,32	1,29	(2,3)
Importada	3,65	3,67	0,5
Ovos	2,45	2,57	4,9
Hortigranjeiros	1,30	1,25	(3,8)
Cereais	1,50	1,41	(6,0)
Produtos Diversos	2,48	2,62	5,6
Total Geral	1,70	1,71	0,6

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



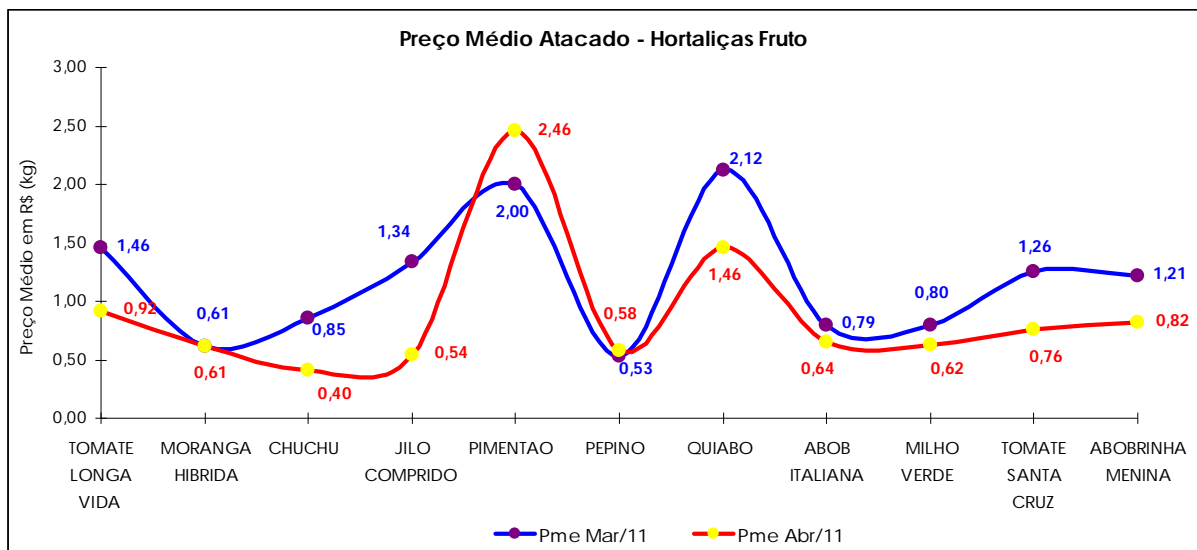
Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Nesse bimestre março-abril, os preços variaram inversamente com relação à quantidade ofertada, no entanto, essa variação não foi uniforme.



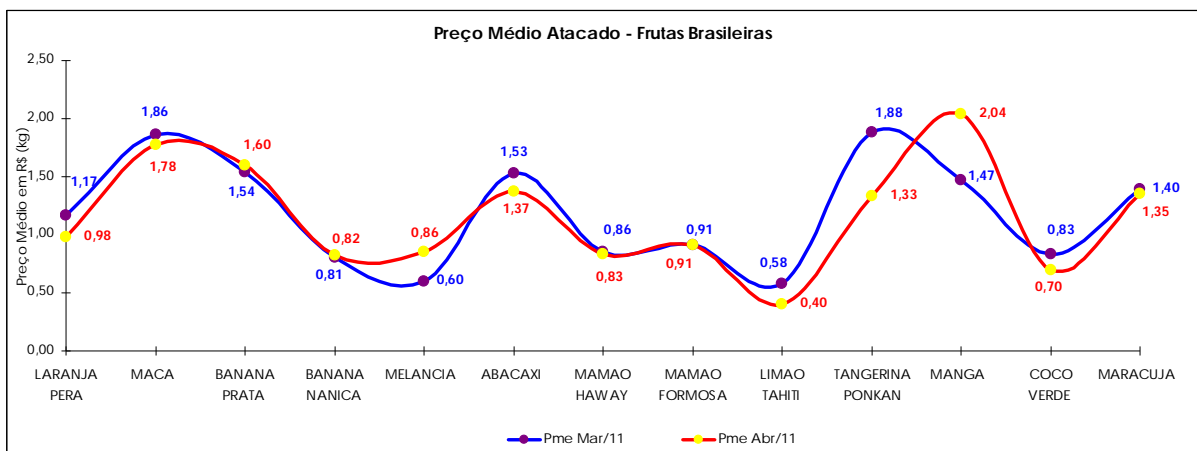
O setor de Hortigranjeiros composto pelos grupos Hortaliças, Frutas e Ovos no último teve a sua quantidade variando diretamente em relação a seu preço médio. Isso ocorreu principalmente em função do comportamento dos subgrupos Hortaliças Fruto e Frutas Brasileiras.

No mercado de hortaliças o comportamento dos preços das hortaliças fruto que caiu significativamente – 27,2% - puxou para baixo a média geral de preços no atacado que ficou em -5,5%. Dos 27 itens que compõem o subgrupo das hortaliças fruto 6 apresentaram aumento no preço médio. Comportamento dos principais produtos comercializados no entreposto em abril:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Apesar da retração na oferta das frutas brasileiras – 10,1% - o preço médio caiu 2,3%. Resultado de oscilação dos produtos mais comercializados:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



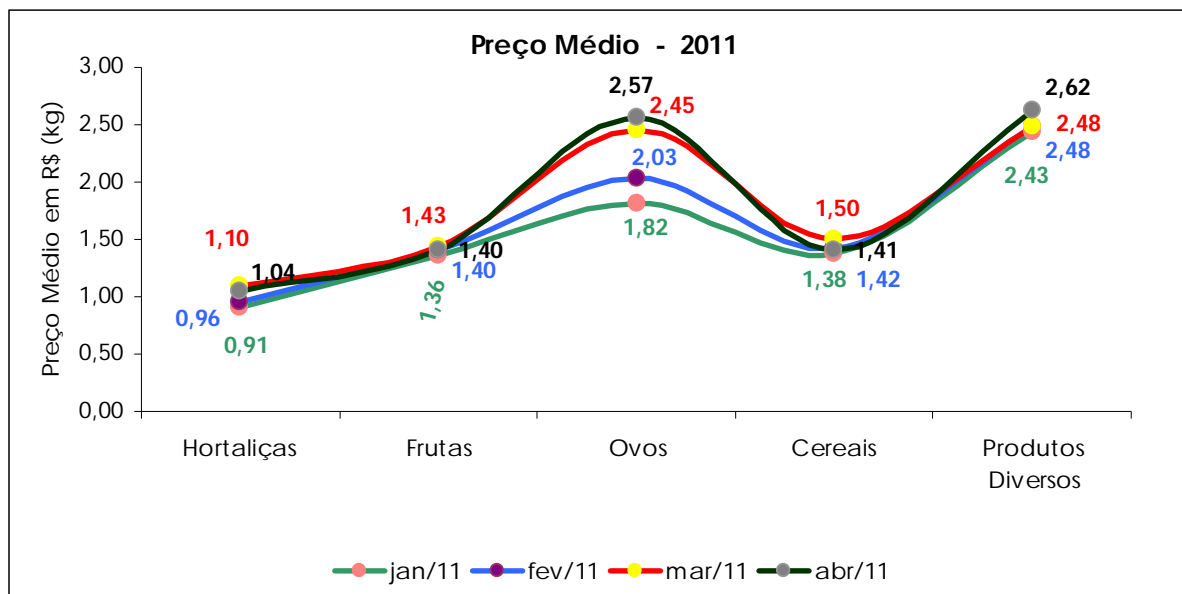
3 – Perspectivas para Maio

O comportamento dos preços médios para as hortaliças no geral mostraram-se em uma trajetória ascendente até o mês de março, apresentando em abril um recuo. Como no mês de maio historicamente o segmento das hortaliças folhas apresenta uma boa oferta e as hortaliças fruto e raízes possuem uma oferta moderada, a tendência dos preços é não apresentar grandes oscilações positivas. Esse mesmo comportamento irá marcar a oferta das frutas, tanto nacionais quanto importadas. Passado o período da Quaresma a tendência é que no preço dos ovos haja também uma estabilização.

PREÇO MÉDIO NA CEASAMINAS GRANDE BH - 2011

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)			
	jan	fev	mar	abr
Hortaliças	0,91	0,96	1,10	1,04
Frutas	1,36	1,40	1,43	1,40
Ovos	1,82	2,03	2,45	2,57
Cereais	1,38	1,42	1,50	1,41
Produtos Diversos	2,43	2,48	2,48	2,62

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas